Resumo Expandido

Caracterização de idosos de uma universidade aberta à terceira idade do interior do Paraná

*Characterization of the elderly at a university open to the elderly in the interior of Paraná*

,

|  |
| --- |
| https://doi.org/10.5335/rbceh.?????.????? |

Logotipo

Descrição gerada automaticamente



|  |
| --- |
| Priscila Santos Oliveira**1\*, Natália Quevedo dos Santos2, Denerval Mendez Batista3\*, Alice Pinheiro Scarponi 4, Raiane Caroline Garcia5 e Sônia Maria Marques Gomes Bertolini6** |

# Resumo

Objetivo: caracterizar o perfil dos idosos em uma UNATI no interior do Paraná, para a implementação de ações específicas para a população usuária dos serviços ofertados. Método: trata-se de estudo transversal e quantitativo, composto por 102 idosos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, matriculados na Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade Estadual de Maringá-PR. Após, foi desenvolvido pelos próprios autores do estudo um formulário eletrônico no *GOOGLE FORMS*, contendo o Questionário do Perfil Socioeconômico, contendo questões sobre idade, sexo, estado civil, à escolaridade, renda mensal, profissão e à aposentadoria, quando fosse o caso. Para análise dos dados, foi utilizada estatística descritiva por meio de tabela. Resultados: a maioria dos idosos tem entre 60 a 70 anos de idade, com predominância do sexo feminino, raça branca, casado, com o ensino superior completo/incompleto, aposentado com renda mensal familiar de 4 a 10 salários mínimos. Conclusão: considera-se que os objetivos estabelecidos para este estudo foram alcançados visto que foi possível conhecer as principais características dos participantes do estudo e a partir disso poder propor atividades que abrangem mais especificamente esses idosos.

Palavras-chave: Idoso; Promoção da Saúde; Qualidade de vida.

# Introdução

# Segundo estimativas feitas pelo IBGE, o Brasil tinha uma população atual de aproximadamente 212,9 milhões, dos quais 10,15% são idosos, em abril de 2021. Esses dados estimados pelo IBGE mostram que a população no Brasil aumentou no passado e continuará a aumentar significativamente nos próximos anos, refletindo o envelhecimento humano que ocorre globalmente (BANHATO et al., 2007).

# Este aumento apresenta uma nova realidade social na nossa e tem estimulado cada vez mais interesses e familiares em o desenvolvimento de estratégias que visem a qualidade de vida desta população (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016). Assim, a preocupação com a qualidade de vida da população idosa tende a se tornar um tema recorrente, nos próximos anos.

# Paralelamente a esse crescimento demográfico ocorrido desde a década de 60 do século passado , surge na França o movimento da Universidade da Terceira Idade, que se espalhou pelo mundo, com muitas universidades no Brasil estão adotando esse projeto de extensão (CACHIONI, 2012). Atualmente, a UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade) é um importante espaço de extensão, que busca atender determinadas necessidades dos idosos ou próximos a essa faixa etária, como inclusão social, valorização, direitos e saúde, também como o projeto de profissionalização de acadêmicos para lidar com idosos (GOMES et al., 2020). Observa-se então, que a UNATI oferece aos idosos a possibilidade de realização de atividades conjuntas , apresentando-se como um importante espaço de educação informal (OLIVEIRA; SCORTEGAGNA; SILVA, 2017).

# Nesse contexto, este estudo teve como objetivo principal a caracterização do perfil dos idosos em uma UNATI no interior do Paraná, para a implementação de ações específicas para a população usuária dos serviços ofertados.

# Materiais e métodos

Trata-se de estudo transversal e quantitativo, que foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Unicesumar - Maringá/PR sob o parecer número 5.123.449.

Participaram da pesquisa 102 idosos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, matriculados na Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), estado do Paraná. A participação se deu de forma voluntária.

Após a aprovação do projeto pelo CEP, foi desenvolvido pelos próprios autores do estudo um formulário eletrônico utilizando o programa *GOOGLE FORMS*, contendo o Questionário do Perfil Socioeconômico. A aplicação desse questionário foi realizada de forma presencial em computadores e celulares no departamento da UNATI e de forma totalmente on-line para aqueles que foram enviados o link via redes sociais.

Para caracterização do perfil socioeconômico, foram elaboradas questões referentes à idade, sexo, estado civil, à escolaridade, renda mensal, profissão e à aposentadoria, quando fosse o caso.

A fim de garantir a confidencialidade das respostas, após o preenchimento dos formulários eletrônicos, um código foi gerado e atribuído de forma aleatória pelo sistema computacional a cada questionário, não havendo possibilidade de se identificarem, em etapas quais foram as respostas de um determinado participante.

Para análise dos dados, foi utilizada estatística descritiva por meio de tabela.

# Resultados e discussão

No presente estudo todos os idosos participantes eram frequentadores da UNATI (Tabela 1), a maioria tem entre 60 a 70 anos de idade, com predominância do sexo feminino, raça branca, casado, com o ensino superior completo/incompleto, aposentado com renda mensal familiar de 4 a 10 salários mínimos.

**Tabela 1 |** Perfil sociodemográfico dos idosos da UNATI (n=102)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Perfil** | **n** | **%** |
| Grupo etário |  |  |
| De 60 a 70 anos | 58 | 56,86 |
| De 71 a 80 anos | 39 | 38,24 |
| De 81 a 90 anos | 5 | 4,90 |
| Sexo |  |  |
| Masculino | 18 | 17,6 |
| Feminino | 84 | 82,4 |
| Cor ou raça |  |  |
| Brancos  Não brancos | 60  42 | 58,8  41,20 |
| Estado civil  Casado(a)  Não casado(a) | 54  48 | 52,9  47,1 |
| Escolaridade |  |  |
| 1.o grau completo/incompleto | 6 | 5,9 |
| 2.o grau completo/incompleto | 24 | 23,5 |
| Superior completo/incompleto | 44 | 43,2 |
| Pós-Graduação | 28 | 27,4 |
| Aposentado(a) |  |  |
| Sim | 92 | 90,2 |
| Não | 10 | 9,8 |
| Renda mensal aproximada da sua família |  |  |
| Até 2 salários mínimos | 15 | 14,7 |
| Acima de 2 e até 4 salários mínimos | 30 | 29,4 |
| Acima de 4 e até 10 salários mínimos | 41 | 40,2 |
| Acima de 10 e até 20 salários mínimos | 16 | 15,7 |
|  |  |  |

Fonte de autoria própria.

A maioria dos participantes são do sexo feminino, uma diferença considerável neste estudo, mas ao mesmo tempo vai de encontro com outras pesquisas que também expõem o sexo feminino como maioria presente nas atividades ofertadas pela UNATI (SOUSA et.al, 2019; ALVES et al., 2020; PEREIRA et al., 2021). Isso pode ser justificado por elas serem mais engajadas nas atividades como um todo, enquanto a maioria dos homens dão preferência a atividades como a oficina de esportes por exemplo (BRAGA, CORREA, 2021).

Pode-se observar ainda, que a maioria dos participantes apresentaram ensino superior completo/ incompleto, porém nota-se uma variedade nos níveis de escolaridade geral. Em um estudo realizado na UNATI campus de Assis- SP, a escolaridade entre os participantes apresentou essa mesma variação, abrangendo desde pessoas sem alfabetização a pessoas com pós-doutorado (BRAGA, 2021).

Em relação as variáveis de idade, escolaridade e renda, um estudo espanhol mostrou que existem subgrupos entre a população idosa, onde Idosos entre 65-75 anos, com nível de escolaridade superior, que residem em contextos urbanos, engajados em diversas atividades são mais propensos a buscarem atividades educativas na terceira idade, já a renda independente da classe social e a percepção de saúde não foram fatores associados a procura dos mesmos (VILLAR, SERRAT, CELDRÁN, 2016). Neste estudo, observa-se que a renda da maioria dos participante é considerável (Acima de 4 e até 10 salários mínimos), porém não foi realizada nenhuma associação.

Em contrapartida, a maioria dos participantes eram aposentados (90,2%), é sabido que a aposentadoria é vista como uma fase de descanso ou para desenvolver atividades de lazer que antes não eram possíveis, porém muitas vezes o reflexo disto é que muitos preferem passar seu tempo disponível envolvidos em poucas tarefas e não buscam se envolver em atividades educativas (DERHUN et al., 2019) o que felizmente não é o caso apresentado.

# Conclusão

# Conclui-se, portanto, que o perfil sociodemográfico dos idosos participantes da UNATI da UEM (Maringá-PR) é composto em sua maioria por mulheres, indivíduos entre 60 a 70 anos, brancos, casados, ensino superior completo/incompleto, aposentados e com renda entre 4 a 10 salários mínimos. Considera-se que os objetivos estabelecidos para este estudo foram alcançados visto que foi possível conhecer as principais características dos participantes do estudo e a partir disso poder propor atividades que abrangem mais especificamente esses idosos.

# Referências

ALVES, Kauani Batolla et al. Condições físicas e qualidade de vida de idosos participantes de oficinas de dança da universidade aberta à terceira idade-UNATI. **BIOMOTRIZ**, v. 12, n. 1, p. 54-66, 2020.

BANHATO, Eliane Ferreira Carvalho *et al*. Inclusão digital: ferramenta de promoção para envelhecimento cognitivo, social e emocional saudável. **Psicologia Hospitalar**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 2-20, 2007.

BRAGA, Roana; CORREA, Mariele. Experiências de envelhecimento masculino. Estudos Interdisciplinares em Psicologia: Londrina, v. 12, n.1, p. 133-157, 2021.

BRAGA, Roana de Jesus. Vínculo entre docentes e idosos da Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati) de Assis, 2021.

BRASIL. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação**. 2021. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/população/proje

cao/index.html. Acesso em: 25 ago. 2021.

Cachioni, M. Universidades Abertas à Terceira Idade como contextos de convivência e aprendizagem: implicações para o bem-estar subjetivo e o bem-estar psicológico. **Revista Temática Kairós Gerontologia**. São Pailo. v. 15 n.7, p. 23-32. 2012.

DERHUN FM, Scolari GAS, Puig-Llobet M, Salci MA, Baldissera VDA, Carreira L. A participação em atividades universitárias para idosos: motivações de brasileiros e espanhóis. **Rev Bras Enferm**. v. 72, n. l 2, p.112-8. 2019.

GOMES, Fabio Ricardo Hilgenberg et al. Relação da atividade física sobre aspectos cognitivos em participantes de UNATI: Uma revisão Sistemática. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, Brasília, v.10, n° 4, 2020.

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 3, p.507-519, jun. 2016.

OLIVEIRA, R. C. S., Scortegagna, P. A., & Silva, F. O. A. da. A Educação permanente protagonizada pelo idoso na Universidade Aberta para a Terceira Idade/UEPG. **Revista Eletronica de Extensão**. v. 14, n. 27, p. 19-33. 2017.

PEREIRA, Fernanda Freitas et al. O Impacto da participação em atividades educativas em grupo nos sintomas depressivos referidos por participantes de Uma Universidade Aberta à Terceira Idade. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 39, p. 263-270, 2021.

SOUSA, Hisllaeny Almeida et al. Limitação funcional em atividades de vida diária e fatores associados em idosos da universidade da maturidade. **Humanidades & Inovação**, v. 6, n. 11, p. 88-97, 2019.

VILLAR F, Serrat R, Celdrán M. Participation of Spanish older people in educational courses: the role of sociodemographic and active ageing factors. J Eur Soc Policy. v. 26, n. 5, p. 417-27. 2016.